

Constituintes químicos das cascas de *Hancornia speciosa* Gom. (Apocynaceae)

Clenilson Martins Rodrigues (PG)*¹, Alba R.M.S. Brito (PQ)², Clélia A. Hiruma-Lima(PQ)³, Wagner Vilegas (PQ)¹ clenilsonmr@gmail.com

¹Departamento de Química Orgânica, IQ - UNESP, C.P. 355, CEP 14800-900 - Araraquara - SP, Brasil.

²Departamento de Fisiologia e Biofísica - IB - UNICAMP, CP 6109, CEP 13083-970, Campinas - SP, Brasil.

³Departamento de Fisiologia - IB - UNESP, CP 510, CEP 18618-000, Botucatu - SP, Brasil.

Palavras Chave: *Hancornia speciosa*, HPLC, SPE.

Introdução

O extrato polar das cascas de *Hancornia speciosa* constitui-se de uma mistura extremamente complexa, sendo verificado a presença de polímeros isoprenóides (látex) e grande quantidade de taninos condensados.

A complexidade deste extrato inviabiliza a investigação química por métodos cromatográficos tradicionais.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar o isolamento dos metabólitos secundários por Cromatografia de Alta Eficiência Preparativa.

Resultados e Discussão

Os metabólitos das cascas de *H. speciosa* (200 g) foram inicialmente extraídos a partir de uma infusão. O infuso obtido foi particionado em H₂O/ACOEt (1:1 v/v)¹. A camada ACOEt obtida foi separada e seca sob vácuo (1,2 g) e posteriormente realizada uma SPE para remoção de látex remanescente.

A matriz obtida após a SPE foi separada em um sistema HPLC equipado com uma coluna Dynamax C18 (250 x 41,4 mm, 8 µm, Varian) (Tabela 1, Fig. 1), resultando no isolamento de ácido gálico **1** (6 mg), 2,7-diidroxixantona **2** (300 mg), ácido 3-cafeoilquínico **3** (49,4 mg), ácido 5-cafeoilquínico **4** (40 mg), 2,7-dimetoxixantona **5** (44,9 mg), *cis*-clorogenato de metila **6** (3 mg), *trans*-clorogenato de metila **7** (3 mg) e do ácido 4-hidroxi-3,5-dimetoxibenzóico (ácido siríngico) **8** (38,2 mg), (Fig. 2).

Tabela 1. Gradiente de eluição usado na separação e purificação dos metabólitos encontrados nas cascas de *H. speciosa*.

Solvente A	Solvente B	Gradiente	
		Tempo (min)	%B
H ₂ O	MeOH	0	5
		90	23
		150	50
		190	100
		200	100

Fluxo de 15,0 ml min⁻¹.

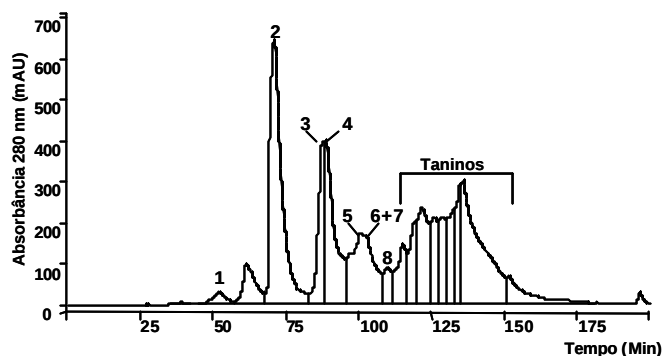


Figura 1. Cromatograma de separação dos constituintes químicos encontrados na infusão das cascas de *H. speciosa*.

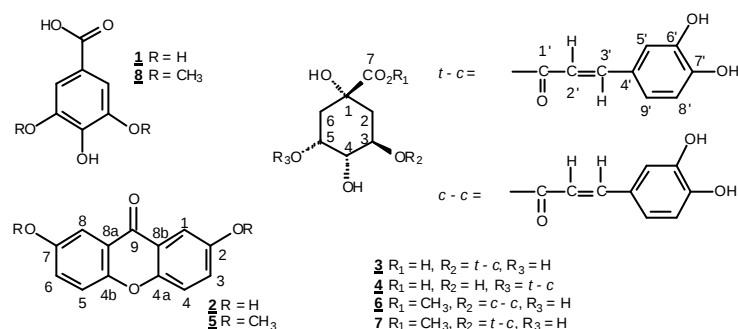


Figura 2. Substâncias isoladas de *H. speciosa*

Conclusões

A estratégia de preparação da amostra viabilizou o isolamento preliminar de 8 substâncias e contribuiu para o conhecimento da composição química desta espécie.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, BIOTA/FAPESP.

¹ Putman, L. J. e Butler, L. G. *J. Chromatogr. A* **1985**, 318, 85.